

CEPED/PR realiza teleconferência com alunos do curso "Desenvolvimento de Capacidades para Tornar as Cidades mais Resilientes".

Notícias

Postado em: 30/11/2018

A teleconferência foi conduzida pelo diretor do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (CEPED/PR), Major Dr. Eduardo Pinheiro, e foi transmitida ao vivo das instalações do Centro Universitário, em Curitiba. Em tempo real, as pessoas que acompanhavam o evento em outras cidades, enviavam perguntas e comentários.

A teleconferência foi conduzida pelo diretor do Centro Universitário de Estudos e Pesquisas sobre Desastres (CEPED/PR), Major Dr. Eduardo Pinheiro, e foi transmitida ao vivo das instalações do Centro Universitário, em Curitiba. Em tempo real, as pessoas que acompanhavam o evento em outras cidades, enviavam perguntas e comentários. Os pesquisadores bolsistas do CEPED/PR, e também um dos tutores do curso, a bióloga Fernanda Enko e o geógrafo Murilo Noli, ajudaram a esclarecer as dúvidas dos alunos sobre questões do Módulo 1, do curso que teve início em 19 de novembro, e que se encerra em 16 de dezembro. Mais de 300 pessoas fizeram a inscrição para assistir às aulas à distância. O curso "Desenvolvimento de Capacidades para Tornar as Cidades mais Resilientes" é destinado às Coordenadorias Municipais e Regionais de Proteção e Defesa Civil do Paraná, às instituições que pertencem ao Conselho Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPRODEC), ao SIGRisco, aos servidores da Sanepar e aos municípios que firmaram compromisso com a campanha "Construindo Cidades Resilientes, minha cidade está se preparando!", promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU). Em Primeiro de Maio, na região norte do estado, os participantes do curso assistiram a teleconferência no plenário da Câmara Municipal. Estavam presentes também integrantes e a coordenadora do Comitê Municipal de Resiliência, Aparecida Benito Pereira, secretários municipais e a prefeita, Bruna Casanova. Campo Largo, município que se prepara para ser referência no Brasil da campanha, acompanhou a transmissão. As questões também chegaram de municípios de Mato Grosso do Sul e da Região Metropolitana de Curitiba. O curso proposto pelo Centro Universitário baseia-se no material da campanha, e foi adaptado pela equipe do CEPED, sendo inédito no Brasil. Aqueles que concluírem o curso com êxito receberão um certificado emitido pelo CEPED/PR e pela ONU. A CAMPANHA NO PARANÁ - O Brasil é o país com o maior número de cidades signatárias da campanha, e o Paraná é o Estado brasileiro em que, proporcionalmente, mais municípios fizeram a adesão - 321 das 399 cidades paranaenses manifestaram a intenção de se tornarem resilientes. "A campanha abre possibilidades para que os municípios façam aquilo que sempre deveria ser feito, que é trabalhar com a redução do risco de desastres", afirma o diretor do CEPED/PR, major Eduardo Gomes Pinheiro. Além de mobilizar os municípios, o CEPED/PR também reúne setores como universidades e institutos de pesquisa para apoiar as ações de Defesa Civil e trabalhar a gestão integrada do risco. "O nosso papel é dar o suporte para que os municípios desenvolvam a campanha. Fazer a adesão é importante, mas mais importante ainda é colocar isso em prática", diz o major Pinheiro. "Não é um trabalho rápido ou simples, pois exige uma mudança de postura e percepção dos gestores e de dedicação para que as coisas aconteçam", afirma.

Por Sara Carvalho, Assessoria de Comunicação CEPED/PR